

EFEITO DA QUANTIDADE DE LÃ NO ESCROTO SOBRE CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE CARNEIROS CORRIEDALE NO DECORRER DO ANO

GARCIA-DERAGÓN, L.A.; MORAES, J.C.F.; MACHADO, A.A. & PIMENTEL, C.A.

In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19, Belém-PA, 1984

O presente trabalho teve por objetivo avaliar possíveis modificações nas características reprodutivas de carneiros em função da quantidade de lã no escroto e época do ano. Oito carneiros de 2 a 4 anos, da raça Corriedale, foram submetidos a colheitas semanais de semen com eletroejaculador, medições da circunferência escrotal e pesagem. Os animais foram mantidos em regime extensivo de pastoreio no município de Bagé, RS. Os animais foram divididos em 2 grupos de 4: (SL) submetidos a tosquia da bolsa escrotal a cada 15 dias e (CL) tosquiados apenas 1 vez (07/81). Para fins de análise de regressão a variável independente (X) foi codificada tendo por valor "0" o dia 1º de agosto de 1981. Nas condições em que o presente experimento foi conduzido, a quantidade de lã no escroto não afetou nenhuma das variáveis empregadas para estimar a função reprodutiva. A circunferência escrotal, percentagem de espermatozoides normais e anomalias de cauda foram suficientemente sensíveis para indicar efeitos ambientais sobre a função reprodutiva no decorrer do ano. Além dos fatores climáticos, temperatura e fotoperíodo a disponibilidade de alimento possivelmente tenha participado das variações da função reprodutiva no decorrer do ano, uma vez que o peso corporal dos animais variou. Os resultados indicam que variações fisiológicas ocorrem em diferentes períodos do ano e podem ser motivos de falsos diagnósticos de subfertilidade em carneiros.